## Detecção de polissacarídeos neutros em cutícula de fêmeas ingurgitadas de Amblyomma sculptum sensíveis à deltametrina e ao amitraz

Renata da Silva Matos<sup>1</sup>; Rafaela Tami Ikêda Kapritchoff<sup>2</sup>; Eduardo Luiz de Oliveira<sup>3</sup>; Elton Luiz Scudeler<sup>4</sup>, Osmar Malaspina<sup>4</sup>; Geovanny Soares Pauferro Barroso<sup>5</sup>; Maria Izabel Souza Camargo<sup>4</sup>; Alessandro Pelegrine Minho<sup>6</sup>; Ana Carolina de Souza Chagas<sup>6</sup>

¹Pós-doutotanda na Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP. Bolsista FAPESP renata.matosjf@gmail.com.

<sup>2</sup>Mestre pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), Jaboticabal, SP, pós-graduação em Ciências Veterinárias.

<sup>3</sup>Analista na Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP. <sup>4</sup>Professor do Instituto de Biociências, Campus UNESP de Rio Claro. <sup>5</sup>Pós-doutorando Instituto de Biociências, Campus UNESP de Rio Claro. <sup>6</sup>Pesquisador (a) na Embrapa Pecuária Sudeste.

O conhecimento acerca dos mecanismos de resposta de Amblyomma sculptum à exposição a acaricidas utilizados no seu controle, como a deltametrina e o amitraz, é escasso. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi detectar a presença de polissacarídeos neutros na cutícula de fêmeas ingurgitadas desta espécie exposta aos acaricidas anteriormente citados. Para tanto, cinco fêmeas ingurgitadas de A. sculptum oriundas de bovinos naturalmente infestados no Centro de Pesquisa Pecuária Sudeste foram expostas, via teste de imersão de fêmeas (TIF), aos acaricidas deltametrina nas concentrações de 25 e 50 µg/mL e ao amitraz nas concentrações de 125 e 250 µg/mL. Os acaricidas foram diluídos em água destilada e cada concentração foi avaliada com cinco fêmeas ingurgitadas (repetições), o mesmo procedimento foi adotado para o controle exposto à água. Decorridos cinco dias da exposição aos produtos, as fêmeas foram anestesiadas por choque térmico a -18°C por trinta segundos e a região tegumentar dos espiráculos respiratórios foram dissecadas e processadas para reação pelo ácido periódico-Schiff (PAS) e posteriormente classificadas como fracamente, moderadamente e fortemente coradas de acordo com sua afinidade pelo corante da reação através de estimativa qualitativa. Os resultados demonstraram marcações moderadas e fracas para a presença de polissacarídeos no grupo controle e no exposto à deltametrina nas concentrações de 25 e 50 µg/mL. Porém, nos grupos onde as fêmeas foram expostas ao amitraz nas concentrações de 125 e 250 µg/mL, foram observadas somente marcações fracas para a presença de polissacarídeos, demonstrando menores quantidades destes glicídios na cutícula, estes resultados demonstram que pode ter ocorrido danos nas células das camadas epiteliais prejudicando a produção natural da cera protetora depositada na superfície e também a degradação daquela já depositada no momento da exposição. Estes resultados podem sugerir que o acaricida amitraz pode interferir na produção e na degradação de polissacarídeos neutros, os quais são o produto das secreções de glândulas dérmicas e de outras células epiteliais presentes no tegumento. Tais resultados indicam que mecanismos de respostas cuticulares podem ser importantes em populações de A. sculptum susceptíveis aos piretróides e amidinícos. O melhor entendimento desses mecanismos pode colaborar futuramente para um controle mais efetivo de cepas resistentes aos grupos químicos de carrapaticidas hoje existentes.

**Apoio financeiro:** Processo Fapesp nº: 2021/0975-0 e Embrapa.

Área: Ciências biológicas

Palavras-chave: Sensibilidade, resistência, cera, carrapato-estrela.

Número Cadastro SisGen: 12.5678.666/9. Comitê de Ética: Processo CEUA 03/2024.